

#### MINISTÉRIO DA FAZENDA

## SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PUBLICADO NO D. O. U. 2.0 De U8 / U6 / 19 95 C C

Processo n.º

10675.001447/92-72

Sessão de

19 de outubro de 1994

Acórdão n.º 203-01.827

Recurso n.º: 96.492

Recorrente:

SEBASTIÃO CAIXETA

Recorrida:

DRF em Uberlândia - MG

ITR - LANÇAMENTO - QUITAÇÃO - Comprovada a quitação do imposto, como na hipótese vertente, não pode prosperar a decisão singular no sentido de gravar o contribuinte duas vezes pelo mesmo fato gerador. Recurso provido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por SEBASTIÃO CAIXETA.

ACORDAM os Membros da Terceira Câmara do Segundo Conselho Contribuintes, por unanimidade de votos, em dar provimento ao recurso. Conselheiros Ricardo Leite Rodrigues (justificadamente) e Sebastião Borges Taquary.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 1994

Osvaldo José de Souza - Presidente

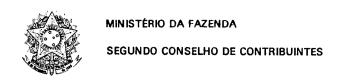
Barreira - Procuradora-Representante da Fazenda

Nacional

2 6 JAN 1995 VISTA EM SESSÃO DE

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros Maria Thereza Vasconcellos de Almeida, Mauro Wasilewski, Tiberany Ferraz dos Santos e Celso Angelo Lisboa Gallucci.

fclb/



Processo n.º 10675.001447/92-72

Recurso n.º: 96.492 Acórdão n.º: 203-01.827

Recorrente: SEBASTIÃO CAIXETA

# RELATÓRIO

O contribuinte acima identificado impugnou o ITR/92 lançado contra o imóvel de sua propriedade, denominado Fazenda Pântano Sucuri e Araújo, Código 415.030.023.175-2, ao argumento de que a DITR/92, protocolizada em 27.05.92 apresentava dados incorretos acarretando incorreção no lançamento.

A decisão a quo manteve o lançamento, tendo sido assim ementada:

"IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL

### **NORMAS GERAIS**

A retificação da declaração por iniciativa do prorpio declarante, quando vise a reduzir ou a excluir tributo, só é admissível mediante comprovação do erro em que se funde, e antes de notificado o lançamento."

Irresignado, o contribuinte interpôs recurso voluntário alegando, em síntese:

- "- Após impugnar o lançamento juntando declaração retificadadora, a Receita Federal, emmitiu outra guia cobrando o ITR em discurção, guia esta com lançamentos corretos e cobrando o valor devido, da minha parte correspondi a cobraná, quitando o ITR-1992 em tempo abil, ITR do imóvel em discursão,
- A receita Federal ao emitir nova notificação baseada com dados da declaração retificadora, aceita a retificação pretendida,
- Visto que ao quitar a notificação 2775341.04.2.01.0, não estou sujeito a outro pagamento de ITR/1992 do mesmo imóvel na mesma competência, ou seja em duplicidade,
- A decisão UBER/SERTRI n.º 10675/640/93 é posterior a quitação da 2.ª cobrança, sendo que a débito em questão já havia sido quitado, conforme comprovante anexo,



#### MINISTÉRIO DA FAZENDA

## SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo n.º: 10675.001447/92-72

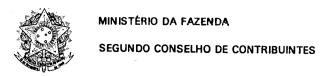
Acórdão n.º: 203-01.827

- Recorro a este conselho, entendendo que não devo pagar além do valor devido,

- A alegação de que minha retificação foi a destempo, hpuve falta de conhecimento, desinformação da minha pessoa,
- No entanto a Receita também errou ao emitir duas notificações de lançamento para o mesmo imóvel,".

Ao final, pede arquivamento do processo, já que o imposto de que trata foi quitado.

É o relatório.



Processo n.º: 10675.001447/92-72

Acórdão n.º: 203-01.827

# VOTO DO CONSELHEIRO-RELATOR SÉRGIO AFANASIEFF

De fato, o contribuinte foi lançado duas vezes pelo mesmo fato gerador.

Enquanto tramitva a lide pela impugnação do primeiro lançamento, foi lançado pela segunda vez. Quitou este lançamento na suposição de ter sido atendido no pelito que ra a retificação do primeiro lançamento.

Um mesmo contribuinte não pode ser lançado duas vezes pelo mesmo fato gerador.

Restando comprovada a quitação do segundo lançamento, dou provimento ao recurso voluntário.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 1994